

DOENÇA CARDÍACA CARCINOIDE EM PACIENTE JOVEM – RELATO DE CASO

Introdução/Fundamentos: A síndrome carcinoide é o conjunto de manifestações clínicas decorrentes de tumores neuroendócrinos. Estes tumores secretam uma grande quantidade de substâncias vasoativas causando comumente rubor, diarreia e broncoespasmo. Essa síndrome é capaz de causar alterações estruturais no endocárdio das câmaras cardíacas direitas, com depósitos de placas de tecido fibroso no aparelho valvares e em outras estruturas endocárdicas ocasionando a doença cardíaca carcinoide (DCC).

Objetivos: Relatar o caso de uma paciente jovem hospitalizada por DCC.

Delimitação/Métodos: Relato de caso obtido em hospital público do estado do Pará em abril de 2022, realizado após assinatura do Termo de Consentimento Livre Esclarecido.

Resultados: Sexo Feminino, 23 anos, evolui há 01 ano com quadro de astenia, dispneia aos moderados esforços, desconforto e aumento do volume abdominal, plenitude gástrica e edema nos membros inferiores. Na ausculta cardíaca, apresentou bulhas normofonéticas, rítmicas e com sopro sistólico +++/4+ com irradiação para pescoço e, além disso, no eletrocardiograma, foi demonstrado ritmo sinusal com padrão de baixa voltagem difuso. Na tomografia computadorizada de abdômen observou-se múltiplas imagens nodulares, contornos regulares e limites bem definidos que estavam dispersas por todo o fígado, a maior medindo 4 x 3,7 cm. No ecocardiograma, evidenciou-se aumento importante de câmaras direitas, espessamento das cúspides da valva tricúspide, insuficiência tricúspide de grau importante, achados sugestivos de síndrome carcinoide. Apresentou elevação de Gama GT, provavelmente pelo efeito de massa dos nódulos hepáticos sobre a via intra-hepática e as avaliações sorológicas mantiveram-se dentro dos limites de normalidade, excluindo outros diagnósticos diferenciais. Diante disso, a paciente foi submetida à biopsia hepática que evidenciou neoplasia epitelióide maligna ao histopatológico, mas neoplasia neuroendócrina bem diferenciada ao exame imuno-histoquímico. A paciente apresentou melhora clínica após o tratamento com diuréticos, sendo encaminhada para hospital de referência em câncer no estado do Pará.

Conclusões/Considerações finais: Este estudo contribui para informações incrementais sobre a DCC em pacientes jovens, dado a escassez de dados sobre este tema em âmbito nacional e mundial, gerando conhecimento sobre sinais e sintomas para a suspeita diagnóstica e confirmação diagnóstica dessa morbidade.

Descritores: Doença Cardíaca Carcinoide; Tumor Carcinoide; Valva Tricúspide/disfunção; Ecocardiografia Tridimensional.